

EMENTÁRIO 2021

Obrigatórias Doutorado

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E PROBLEMAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS (03 créditos)

Ementa: Origem, natureza e finalidade da formação pedagógica. Bases metafísico-teológicas e pós-metafísicas da Educação: o lugar do educador e do educando na relação pedagógica. A invenção moderna da infância e sua repercussão sobre as teorias educacionais. Abordagens pedagógicas contemporâneas a partir dos conceitos de ação, sujeito, experiência, interação, autonomia, linguagem.

Referências:

- ADORNO, Theodor W.. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. 190p.
Número de chamada: MATERIAL DE APOIO Estante A Ac.72359
- DALBOSCO, Claudio Almir. Educação natural em Rousseau: das necessidades da criança e dos cuidados do adulto. São Paulo: Cortez, 2011. 199 p.
- DALBOSCO, Claudio Almir. Pragmatismo, teoria política e educação: ação pedagógica como mediação de significados. Campinas: Autores Associados, 2010. 260 p.
- DEWEY, John. Experiência e educação. São Paulo: Nacional, 1976.
- DEWEY, John. Democracia e educação introdução à filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1959.
- DURKHEIM, Émile,. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; CONSALTÉR, Evandro (orgs.). Leituras sobre Educação e Neoliberalismo. Curitiba: CRV, 2020.
- GHIGGI, Gomercindo; OLIVEIRA, Avelino da Rosa. O conceito de disciplina em John Locke. Porto Alegre: Edipucrs, 1995
- LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
- LARROSA, Jorge. Elogio do Escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- KANT, Immanuel. Sobre pedagogia. Córdoba: Universidad Nacional de Córdoba, 2009.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. A pedagogia, a democracia, a escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou Da educação. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- PAGNI, Pedro; GELAMO, Rodrigo Peloso (orgs.). Experiência, educação e contemporaneidade. Marília: Poiesis, 2010.
- PIAGET, Jean. Observações Psicológicas sobre o trabalho de Grupo. In: _____. Sobre a pedagogia - texto inéditos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998
- PIAGET, Jean. Os procedimentos da educação moral. In: MACEDO, Lino (org.). Cinco estudos de Educação Moral. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
- LOCKE, John. Alguns pensamentos sobre Educação. Coimbra: Almedina, 2012.

PROCESSOS SOCIOEDUCATIVOS E POLÍTICOS EM SOCIEDADES COMPLEXAS (03 créditos)

Ementa: Instituições educacionais e formação pedagógica no contexto das sociedades complexas. Configuração e significado das sociedades complexas e plurais. Formas de racionalidade, organização política e reconfiguração do campo educacional.

Referências:

- ANTUNES, Ricardo. O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.
- BARBOSA, S. S. R. A psicogênese e a sociogênese nas obras de Norbert Elias e a sua relação com a educação no processo civilizatório. Disponível em: <http://www.uel.br/grupoestudo/processoscivilizadores/portugues/sitesanais/anais9/artigos/workshop/art21.pdf>. Acesso em 23.04.2015.
- BIESTA, G. Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013 (cap.6).
- BOURDIEU, Pierre. Os três estados do capital cultural, in: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Orgs.). Escritos de educação. 12.ed., Petrópolis: Vozes, 2011, p. 71-79.
- CASAGRANDE, Cledes. Mead & a educação. Belo Horizonte: autêntica, 2014.
- CENCI, Ângelo Vitório; MARCON, Telmo. Sociedades complexas e desafios educativos: individualização, socialização e democracia. In: MÜHL, Eldon Henrique; DALBOSCO, Cláudio Almir; CENCI, Ângelo Vitório (Orgs.). Questões atuais de educação: sociedade complexa, pensamento pós-metafísico, democracia e formação humana. Ijuí: EdUnijui, 2016, p. 111-130.
- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DEWEY, John. Democracia e educação: introdução à filosofia da educação. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1979.
- DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1967.
- ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- HAN, Byung-Chul. No enxame: perspectivas do digital. Petrópolis: Vozes, 2018.
- MEAD, Georg Herbert. Espíritu, persona y sociedad: desde el punto de vista del conductismo social. Barcelona: Paidós, 1973.
- SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 16.ed. Rio de Janeiro: Reocord, 2011.
- SETTON, Maria da Graça Jacintho. A teoria do Habitus em Bourdieu: uma leitura contemporânea. Revista Brasileira de Educação, Maio/Ago., 2002, n. 20, p. 60-70.
- SETTON, Maria da Graça Jacintho. A socialização como fato social total: notas introdutórias sobre a teoria do habitus. Revista Brasileira de Educação, Maio/ago, v. 14 n. 41. 2009, p. 296-307.

SILVA, Sivaldo Pereira. Algoritmos, comunicação digital e democracia: dimensões culturais e implicações políticas nos processos de Big Data. In: MEHL, João Paulo; SILVA, Sivaldo Pereira (Orgs.). Cultura digital, internet e apropriações políticas: experiências, desafios e horizontes. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2017.(p.29-43). Disponível em: http://ctpol.unb.br/wp-content/uploads/2019/04/2017_MEHL-SILVA_Cultura-Digital-eapropriacoes-politicas.pdf

SOUZA, Jessé. A construção social da subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica. 2.ed. Belo Horizonte: EdUFMG, 2012.

VARES, Sidnei Ferreira de. A educação como fato social: uma análise do pensamento pedagógico de Durkheim. UnG, Revista de Educação, v.6, n.1, 2011, p. 29-44.

SEMINÁRIO DE PESQUISA (03 créditos)

Ementa: A constituição do campo investigativo educacional; a exigência da interdisciplinaridade; a dimensão formativa da pesquisa; o problema de investigação; a teoria da pesquisa; o método da pesquisa; o problema da formação do sujeito pesquisador na perspectiva teórico metodológica das linhas de pesquisa.

Referências:

GATTI, B. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. RBPAE, v. 28, n. 1, p. 13-34, 2012.

CHARLOT, B. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área do saber. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 31, p. 7-18.

DALBOSCO, C. A. Pesquisa educacional e experiência humana na perspectiva hermenêutica. Cadernos de Pesquisa, v. 44, n. 154, p. 1028-1051, 2014.

DALBOSCO, C. A.; MÜHL, E. H. Filosofia da educação e pesquisa educacional: O problema da fragilidade teórica do campo educacional. Revista Filosofia e Educação, 2020. (Ensaio aprovado para publicação).

FÁVERO, A. A.; TONIETO, C.; CONSALTER, E. Interdisciplinaridade e formação docente. Curitiba: CVR, 2019.

MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. A pedagogia, a democracia, a escola. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2014.

PAVIANI, J. Epistemologia prática. Caxias do Sul: EDUCS, 2014.

POUPART, J. A pesquisa qualitativa: enfoque epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2014. 464 p.

TIPPELT, R. (Hrsg.). Handbuch Bildungsforschung. Wiesbaden: Leske/Budrich, 2002.

WELLER, W.; PFAFF, N. Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 12-52.

SEMINÁRIO DE TESE: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO (02 créditos)

Ementa: Analisar os projetos de tese dos doutorandos avaliando os elementos constitutivos do projeto: problemática, objeto de investigação, estado da arte da questão, categorias teórico-metodológicas centrais da análise e abordagem/procedimentos de pesquisa, apresentando críticas e sugestões que possam contribuir para o aprimoramento da pesquisa.

Referências

- ANGROSINO, Michael V.; LEWGOY, Bernardo (Rev.). Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009. 138 p.
- BANKS, Marcus; ALVES, Caleb Faria (Rev.). Dados visuais para pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. 176 p.
- BARBOUR, Rosaline S.; TONETTO, Leandro Miletto (Rev.). Grupos focais. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 216 p.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2010. 281 p.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2010. 336 p.
- BRANDÃO, Z. Pesquisa em Educação; conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.
- COHEN, L.; MANION, L.; MORRISON, K. Research methods in Education. London: RoutledgeFalmer, 2000.
- COSTA, M. V. (org.) Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010. 174 p.
- ELLIOT, J. La investigación-acción en educación. Madrid: Morata, 1990.
- FLICK, Uwe. Qualidade na pesquisa qualitativa. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 196 p.
- GAMBOA, S. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Ed. Universitárias, 2007.
- POUPART, Jean et alli. A pesquisa qualitativa. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

SEMINÁRIO DE TESE: PROCESSOS EDUCATIVOS E LINGUAGEM (02 créditos)

Ementa: Estrutura de projeto de tese de doutorado. Articulação entre elementos fundantes da tese de doutorado: problema, justificativa, objetivo, metodologia, amostras, referencial teórico, objeto empírico e revisão da literatura.

REFERÊNCIAS:

- BEAUD, Michel; LINS, Glória de Carvalho. A arte da tese. São Paulo: Edições de Bolso, 2014.
- BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. São Paulo: Editora Zahar, 2015.
- BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto (Orgs.). A bússola de escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 25. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- ESTEBAN, Maria Paz Sandín. Pesquisa Qualitativa em Educação: fundamentos e tradições. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2010.
- FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa. Penso Editora, 2012.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa: uma introdução: elementos para uma análise metodológica. 2. ed. São Paulo: Ed. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

SEMINÁRIO DE TESE: POLÍTICAS EDUCACIONAIS (02 créditos)

Ementa:

Construção metodológica da pesquisa em educação. Pesquisas quantitativas e pesquisas qualitativas. Estrutura de projeto de tese de doutorado. Métodos e lógica da produção

do conhecimento de teses de doutorado. Articulação entre elementos fundantes de teses de doutorado: problema, justificativa, objetivo, metodologia, amostras, referencial teórico, objeto empírico e revisão da literatura.

Bibliografia:

FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa. Penso Editora, 2012.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em ciências sociais. 2ª edição. Lisboa: Gradiva, 1998.

CAMPOS, Regina Helena de Freitas. A pesquisa em ciências humanas, ciências sociais e educação: questões éticas suscitadas pela regulamentação brasileira. Educação e Pesquisa, 2020, vol.46.

ESTEBAN, Maria Paz Sandín. Pesquisa Qualitativa em Educação: fundamentos e tradições. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2010.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GATTI, Bernadete Angelina. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE, v. 28, n. 1, 2012.

Obrigatórias Mestrado

PESQUISA EM EDUCAÇÃO (03 créditos)

Ementa: Natureza do conhecimento científico e da pesquisa em Ciências Humanas: definição do campo de pesquisa em educação. Obstáculos epistemológicos à produção do conhecimento em Ciências Humanas. Pesquisa em educação: a constituição do campo pedagógico. Relação entre teorias de base, métodos de pesquisa, de coleta de dados e de análise de dados na pesquisa qualitativa. Enfoques metodológicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, estudo de caso etnográfico, pesquisa intervenção.

Referências:

- ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: buscando rigor e qualidade. Cadernos de Pesquisa, n. 113, p. 51-64, jul. 2001.
- ANGROSINO, Michael V.; LEWGOY, Bernardo (Rev.). Etnografia e observação participante. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
- BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 314 p.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria dos métodos. Porto : Porto Editora, 1994.
- BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J-C.; PASSERON, J-C. A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. Revista Brasileira de Educação. v. 11 n. 31, p. 7-18, jan./abr. 2006.
- ESTEBAN, M. P. S. Pesquisa qualitativa em Educação: fundamentos e tradições. Porto Alegre: AMGH, 2010.
- FLICK, Uwe; SILVA, Dirceu da (Rev.). Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
- GAMBOA, Sílvia Sanchez. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. 2.ed. Chapecó: Argos, 2012.
- GATTI, Bernardete A. 1941-. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília, DF: Liber Livro, 2005.
- JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.
- KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica.
- LUNA, Sérgio V. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: Educ, 1997.
- PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa histórica. Cadernos de Pesquisa, n.114, p.179-195, nov.2001.
- SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História
- VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Editora Plano, 2003.
- ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira (Coord.) Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

TEORIAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA (03 créditos)

Ementa

Natureza e especificidade da formação pedagógica e do conhecimento pedagógico. Tendências e correntes da educação contemporânea. Relação entre teoria e prática no pensamento pedagógico: compreensão, interpelação e práxis. Formação em uma sociedade complexa plural: democracia, cidadania e diversidade.

Referências

- ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- DALBOSCO, C.A.; MÜHL, E.H.; FLICKINGER, H-G. Formação humana (Bildung): despedida ou renascimento. São Paulo: Cortez, 2019.
- DEWEY, John. Democracia e educação: introdução à filosofia da educação. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1979.
- DURKHEIM, E. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FLICKINGER, H. G. A caminho de uma pedagogia hermenêutica. Campinas (SP): Autores Associados, 2010.
- HARGREAVES, Andy. O ensino na sociedade do conhecimento: a educação na era da insegurança. Porto-PT: Porto Editora, 2003.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FOUCAULT, M. A Hermenêutica do sujeito. Trad. Márcio A. da Fonseca e Salma T. Muchal. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2004.
- LARROSA, Jorge (org). Elogio da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- MASSCHELEIN, J. & SIMONS, M. Em defesa da escola. Uma questão política. Belo Horizonte, 2012.
- NUSSBAUM, M. El cultivo de la humanidad: una defensa clásica de la reforma en la educación liberal. Barcelona: Paidós, 2005.
- MÜHL, Eldon H.; CENCI, Angelo; DALBOSCO, Cláudio A. Questões atuais da educação: sociedade complexa, pensamento pós-metafísico, democracia e formação humana. Ijuí: Ed. Unijui, 2016.
- SCHMIED-KOWARZIK, W. Pedagogia dialética: de Aristóteles a Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SEBARROJA, Jaime Carbonel (org). Pedagogias do século XX. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- TEIXEIRA, Anísio. Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressiva ou a transformação da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO (02 créditos)

Obrigatório na linha

Ementa: O problema de pesquisa: definição e processo de formulação. A conexão entre o problema de pesquisa, a justificativa e os referenciais teóricos. A coerência no uso dos conceitos e na produção e análise de dados. Apresentação e discussão dos projetos de dissertação dos mestrandos.

Referências:

- FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Antonio; CENCI, Angelo (Coord.). Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. 167 p.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Coord.) Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2004. 150 p.

FERREIRA, Lilian Soares. A pesquisa educacional no Brasil: tendências e perspectiva. In.: Contrapontos, volume 9 nº 1 – pp. 43-54, Itajaí. Jan/abr. 2009.

GATTI, Bernadete A. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. In.: RBPAE – v.28, n. 1, p. 13 – 34, jan/abr. 2012

GATTI, Bernardete A. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano, 2002. 86 p. ;

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Rev. Katál., Florianópolis, v. 10 n. esp., p. 37-45, 2007

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.

LÜDKE, Menga (Coord.) O professor e a pesquisa. Campinas: Papirus, 2004. 112 p.

PAVIANI, Jayme. Epistemologia prática: ensino e conhecimento científico. Caxias do Sul: Ed. Universidade de Caxias do Sul, 2009. 143 p.

SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO: PROCESSOS EDUCATIVOS E LINGUAGEM (02 créditos)

Obrigatório na linha 2

Ementa: Estrutura de projeto de dissertação de mestrado. Articulação entre elementos fundantes da dissertação de mestrado: problema, justificativa, objetivo, metodologia, amostras, referencial teórico, objeto empírico e revisão da literatura.

Bibliografia:

BEAUD, Michel; LINS, Glória de Carvalho. A arte da tese. São Paulo: Edições de Bolso, 2014.

BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. São Paulo: Editora Zahar, 2015.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto (Orgs.). A bússola de escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 25. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

ESTEBAN, Maria Paz Sandín. Pesquisa Qualitativa em Educação: fundamentos e tradições. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2010.

FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa. Penso Editora, 2012.

LUNA, Sérgio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa: uma introdução: elementos para uma análise metodológica. 2. ed. São Paulo: Ed. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO: POLÍTICAS EDUCACIONAIS (02 créditos)

Obrigatório na linha 3

Ementa

O problema de pesquisa: definição e processo de formulação. A conexão entre o problema de pesquisa, a justificativa e os referenciais teóricos. A coerência no uso dos conceitos e na produção e análise de dados. Apresentação e discussão dos projetos de dissertação dos mestrandos.

Referências

FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Ediovani Antônio (Cord.). Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. 5.ed. Passo Fundo: Upf Editora, 2014.

GAMBOA, Sílvio Sánchez. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. 2.ed. Chapecó: Argos, 2012.

MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. Ijuí: Editora Unijuí, 1998.

SEVERINO, Joaquim Antônio. Metodologia do trabalho científico. 19.ed. São Paulo: Cortez, 1993.

TELLO, César G. Las epistemologías de la política educativa en Latinoamérica: notas históricas y epistemológicas sobre el campo. Revista Espaço pedagógico, Passo Fundo, v. 19, n. 2, p. 282-299, jul./dez. 2012.

Disciplinas Eletivas – Mestrado e Doutorado

OS CLÁSSICOS E A FORMAÇÃO HUMANA: PAIDEIA, HUMANITAS E BILDUNG (02 créditos)

Ementa: Educação e formação do ser humano para a vida na cidade; instructio como cultivo das capacidades humanas; a escola como experimento estudioso; o papel do mestre e a formação das novas gerações; experiência formativa e autoformação.

Referências

- BENNER, D.; BRÜGGEN, F. Bildsamkeit/Bildung. In: BENNER, D.; OELKERS, J. Historisches Wörterbuch der Pädagogik. Weinheim/Basel: Belz Verlag, 2001.
- CENCI, A. V. Aristóteles & a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- DALBOSCO, C. A. Kant & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- DALBOSCO, C. A. Condição humana e educação do amor próprio em Jean-Jacques Rousseau. São Paulo: Edições Loyola, 2016.
- DALBOSCO, C. A. Metamorfoses do conceito de formação: da teleologia fixa ao campo de força. In: DALBOSCO, C. A.; MÜHL, E. H.; FLICKINGER, H. G. (Org.). Formação humana (Bildung): despedida ou renascimento? São Paulo: Cortez, p. 35-64, 2019a.
- DALBOSCO, C. A. Instructio, Libertas, e exercício docente na contemporaneidade. Educação & Sociedade (Impresso), v. 40, p. 1-20, 2019b.
- DALBOSCO, C. A. A filosofia, a escola e o experimentum formativo: a libertas como cultivo da soberba inflamada. In: Silvio Gallo e Samuel Mendonça. (Org.). A escola: uma questão pública. São Paulo: Parábola, p. 19-38, 2020a.
- DALBOSCO, C. A. & MÜHL, E. H. Formação: Paideia, Formatio e Bildung. Passo Fundo, 2021. (Texto inédito).
- GOETHE, J. W. von. Os anos de aprendizagem de Wilhelm Meister. São Paulo: Editora 34, 2006.
- HASTEDT, H. (Hrsg.). Was ist Bildung? Eine Textanthologie. Stuttgart: Reclam, 2012.
- HUMBOLDT, W. von. Theorie der Bildung des Menschen. In: HUMBOLDT, W. von. Schriften zur Anthropologie und Geschichte, Band 1. Darmstadt: WBG, 2002. (Werke in fünf Band).
- IPFLING, Heinz-Jürgen. Vocabulário fundamental de Pedagogia. São Paulo: Edições 70, 1979.
- KANT, I. A paz perpétua e outros opúsculos. Lisboa: Edições 70, 1988.
- PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- ROUSEAU, J. J. Emílio ou da Educação. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- SÉNECA, L. A. Cartas a Lucílio. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.

OS CLÁSSICOS E A FORMAÇÃO HUMANA: PENSAMENTO EDUCACIONAL CONTEMPORÂNEO (02 créditos)

Ementa: Fontes e temas formativos no pensamento educacional contemporâneo mundial. Fontes da pedagogia latino-americana. Temas e problemas de formação humana no pensamento educacional latino-americano contemporâneo. Temas e problemas de formação humana nos grandes pensadores da educação brasileira contemporânea.

Referências:

DEWEY, John. Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo: uma reexposição. Nova tradução e notas de Haydée de Camargo Campos. São Paulo: Nacional, 1959.

DEWEY, John. Democracia e educação introdução à filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1959.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 10.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. 9. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 7.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Paulo Freire – 57ª ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

TEIXEIRA, Anísio. Educação Progressiva, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1933.

TEIXEIRA, Anísio. Em Marcha para a Democracia, Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1934.

TEIXEIRA, Anísio. Educação para a Democracia, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1953.

TEIXEIRA, Anísio. A Educação e a Crise Brasileira, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1956.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é Privilégio, Livraria José Olympio, Rio de Janeiro, 1957.

TEIXEIRA, Anísio. Educação é um Direito, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1968.

TEIXEIRA, Anísio. Educação e o Mundo Moderno, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1969.

TEIXEIRA, Anísio. Educação no Brasil, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1969.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, .70, n.166, 1989. p.435-462.

TEIXEIRA, Anísio. Filosofia e educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.32, n.75, jul./set. 1959. p.14-27.

RODRÍGUEZ, Simón. Inventamos ou erramos. Tradução Cinthia Fernandes; apresentação e notas Maximiliano Durán, Walter Kohan. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. (Coleção Educação: Experiência e Sentido).

STRECK, D. R. Fontes da pedagogia latino-americana: uma ontologia. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

PROBLEMAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS (02 créditos)

Ementa: Questões éticas, antropológicas, políticas, estéticas e pedagógicas relacionadas à educação atual; Relação entre pedagogia, educação e formação. Educação, escola e democracia.

Referências

ARISTOTELES. Ética a Nicômacos. Brasília: Edunb, 1992.

BORGES, M. L. «Ética e Emoções», in J. C Brum torres (ed.),. Manual de Ética: questões de ética teórica e aplicada, Vozes/Educs, Petrópolis/Caxias do Sul, 2014, pp. 110-126.

DALBOSCO, C. A. Da educação natural e da educação social (moral) no Émile de Rousseau.

In.: DALBOSCO, C. A. (Org.) Filosofia e educação no Emilio de Rousseau: o educador como governante. Campinas/São Paulo: Átomo & Alínea, 2011.

ILLOUZ, E. Intimidades congeladas: las emociones en el capitalismo. Buenos Aires: Katz, 2007.

KANT, I. *Réflexions sur l'éducation*. Paris: J. Vrin, 1993.

NUSSBAUM, M. El cultivo de la humanidad. Uma defesa clássica de la reforma en la educación liberal. Barcelona: Paidós, 2005.

NUSSBAUM, M. El ocultamiento del humano: repugnância, verguenza y lei. Buenos Aires: Katz, 2006.

NUSSBAUM, M. Paisajes del pensamiento: la inteligencia de las emociones Barcelona: Paidós Ibérica, 2008.

PIAGET, J. Relações entre a afetividade e a inteligência no desenvolvimento mental da criança. Rio de Janeiro: WAK, 2014.

ROUSSEAU, J.-J. *Émile ou de l'éducation*. Paris: Gallimard, 1969.

SOLOMON, R. Ética emocional. Una teoría de los sentimientos. Barcelona: Paidós, 2007.

TOMASELLO, M. Por qué cooperamos? Madrid: Katz Editores, 2010.

FORMAÇÃO HUMANA, ÉTICA E DOCÊNCIA (02 créditos)

Ementa: Formação humana integral: cognição, afeto e volição; Ética das profissões e exercício contemporâneo da docência; Dimensões éticas da prática docente; Relações interpessoais e educabilidade das emoções; Ética, ensino e autoridade; Ética e democracia na escola.

Referências:

ADORNO, Theodor. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: paz e terra, 1995.

ALONSO, A. H. Ética profesional de los profesores y maestros. Disponível em: <http://udefa.edu.ve/seminarioucab/documentos/004.pdf>. Acesso em: 14/08/2007.

ANTUNES, Ricardo. O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.

ARAÚJO, Ulisses F. Respeito e autoridade na escola. In: AQUINO, Julio G. (Coord.). Autoridade e autonomia na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1999.

ARISTOTELES. Ética a Nicômacos. 2 ed. Brasília: Edunb, 1992.

BENINCÁ, Elli. A formação continuada. In: BENINCÁ, E e CAIMI, F. E. Formação de professores: um diálogo entre a teoria e a prática. Passo Fundo: UPF Editora, 2002.

BENINCÁ, Elli. Prática pedagógica da sala de aula: princípios e métodos de uma ação dialógica. In: Comissão de graduação (org.). Ética e diálogo na prática pedagógica universitária. Col. Cadernos de graduação, ano 1, v.1, p.11-18. Passo Fundo: Ediupf, 2000.

CENCI, Ângelo. Ética geral e das profissões. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.

CENCI, Angelo Vitória. Ética e profissão docente universitária. In: TESTA, Edimárcio; PICHLER, Nadir (Org.). Ética, educação e meio ambiente. Passo Fundo: UPF Editora, 2008 (p.83-110).

CORTINA, A. Cidadãos do mundo. Petrópolis; RJ: Vozes, 2005.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 15 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

KANT, I. Sobre a pedagogia. 2 ed. Piracicaba, Unimep, 1999.

LA TAILLE, Y. de (2006). Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed.

NUSSBAUM, M. El ocultamento del humano: repugnância, verguenza y lei. Buenos Aires: Katz, 2006.

PUIG, J. M. et al. Democracia e participação escolar. São Paulo: Moderna, 2000.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emilio. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SEMINÁRIO AVANÇADO: JUSTIÇA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS (02 créditos)

Ementa: Concepções de justiça social. Educação para a justiça social. Os principais documentos de educação em direitos humanos. Diretrizes da educação em direitos humanos. Iniciativas e práticas de educação em direitos humanos. A escola e formação para a justiça e a realização dos direitos humanos.

Referências:

ANDRADE, Marcelo. É a educação um direito humano? Em busca de razões suficientes para se justificar o direito de formar-se como humano. Revista de Educação, v. 36, p. 21-27; Rio Grande do Sul: PUC-RS, 2013.

ARAÚJO, Ulisses. F.; AQUINO, Júlio Groppa. Os Direitos Humanos na Sala de aula –A ética como tema transversal. Editora Moderna. São Paulo, 2002.

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). Educar em direitos humanos: construir democracia; Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas; Rio de Janeiro: DP&Alli, 2008.

CANDAU, Vera Maria; ANDRADE, Marcelo; SACAVINO, Susana (et al.) Educação em direitos humanos e formação de professores/as. Editora Cortez. São Paulo/SP, 2013.

CORTINA, Adela. Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

DUBET, François. O que é uma escola justa? A escola de oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.

LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa. Londrina: Planta, 2004.

MONTEIRO, A. Reis. História da Educação: “direito de educação” ao novo “direito à educação”. São Paulo: Cortez, 2006.

NOBRE, Marcos. “O caos como método”. Revista Piauí, n. 151, abril de 2019, p. 30-33.

NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e Utopia. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

NUSSBAUM, Martha. Sin fines de lucro: Por qué la democracia necesita de las humanidades. Buenos Aires/Madrid: Katz, 2010.

PIKETTY, Thomas. Capital e ideologia. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

RESENDE, Haroldo de (org.). Michel Foucault: a arte de governar neoliberal e a educação. São Paulo: Intermeios, 2018.

ROSSI, Pedro; DWECK, Esther; OLIVEIRA, Ana Luiza Matos de (orgs). A Economia para poucos: impactos sociais da austeridade e alternativas para o Brasil, São Paulo, Autonomia Literária, 2018.

SAAD FILHO, Alfredo; MORAIS, Lecio. Brasil: Neoliberalismo versus democracia. São Paulo: Boitempo, 2018.

SASSEN, Saskia. Expulsões: brutalidade e complexidade na economia global. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

SCHULTZ, T. O valor econômico da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.

SCHULTZ, T. O capital humano: investimento em educação e pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das letras, 2010.

SGRÓ, M. "La Justicia social como problema político-pedagógico", en Espacios en Blanco. Revista de Educación, núm. 29, vol.2–jul./dic. 2019, p.321-332. Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, Tandil, Argentina. Disponível em: <http://ojs2.fch.unicen.edu.ar:8080/ojs-3.1.0/index.php/espacios-enblanco/article/view/366/328>. Acesso em 30.10.2019.

VAN PARIJS, Philippe ¿Qué es una Nación justa, un mundo justo, una empresa justa? Medellín, IPC, Instituto Popular de Capacitación Editorial/Editor, 2003.

VIOLA, E. A. V. Direitos Humanos e democracia no Brasil. Editora Unisinos. São Leopoldo/RS, 2008.

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (02 créditos)

Ementa: Desenvolvimento sustentável: meio ambiente, responsabilidade social e governança participativa; papel da ciência e tecnologia; papel das humanidades e da educação; o papel da universidade comunitária.

Referências:

AUDY, J. L. N.; MOROSINI, M. C. (Orgs.). Inovação e Interdisciplinaridade na Universidade. Innovation and Interdisciplinarity in the University. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

DALBOSCO, C. A. Educação superior e os desafios da formação para a cidadania democrática. Revista Avaliação (UNICAMP), v. 20, p. 123-142, 2015.

FLICKINGER, H.-G.; O fundamento hermenêutico da interdisciplinaridade. In: FLICKINGER, H.G. A caminho de uma pedagogia hermenêutica. Campinas (SP): Autores Associados, 2010, p. 45-54.

IPCC. Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. Global Warming of 1.5°C. An IPCC Special Report on the impacts of global warming of 1.5°C above pre-industrial levels and related global greenhouse gas emission pathways, in the context of strengthening the global response to the threat of climate change, sustainable development, and efforts to eradicate poverty. MASSON-DELMOTTE, V. et al. (ed.). 2018. In Press. Disponível em: https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/sites/2/2019/06/SR15_Full_Report_Low_Res.pdf. Acesso em: 28 jul. 2020.

KESSLERLING, T. Ética, Política e Desenvolvimento humano. A justiça na era da globalização. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

LEAL FILHO, W. et al. Identifying and overcoming obstacles to the implementation of sustainable development at universities. Journal of Integrative Environmental Sciences, Reino Unido, v. 14, n. 1, p. 93-108, 2017. DOI: 10.1080/1943815X.2017.1362007.

LEAL FILHO, W. et al. Using the sustainable development goals towards a better understanding of sustainability challenges. International Journal of Sustainable Development & World Ecology, Reino Unido, v. 26, n. 2, p. 179-190, 2019. DOI: 10.1080/13504509.2018.1505674.

LEAL FILHO, W.; SHIEL, C.; PAÇO, A. Integrative approaches to environmental sustainability at universities: an overview of challenges and priorities. *Journal of Integrative Environmental Sciences* Volume 12(1), p. 1-14, 2015.
<https://doi.org/10.1080/1943815X.2014.988273>.

LEAL FILHO, W.; SHIEL, C.; PAÇO, A.; MIFSUD, M.; ÁVILA, L. V.; BRANDI, L. L.; MOLTAN-HILL, P.; PACE, P.; AZEITEIRO, U. M.; VARGAS, V. R.; CAEIRO, S. Sustainable Development Goals and sustainability teaching at universities: Falling behind or getting ahead of the pack? *Journal of Cleaner Production*, v. 232, p. 285-294, 2019.

LEAL FILHO, W.; SKOULODIS, A.; BRANDI, L. L.; SALVIA, A. L.; AVILA, L. V.; RAYMAN-BACCHUS, L. Sustainability and procurement practices in higher education institutions: Barriers and drivers. *Journal of Cleaner Production*, v. 231, p. 1267-1280, 2019.

MCCOWAN, T. Higher education for and beyond the sustainable development goals. Suíça: Springer Nature, 2019.

SDSN Australia/Pacific, 2017. Getting started with the SDGs in universities: A guide for universities, higher education institutions, and the academic sector. Australia, New Zealand and Pacific Edition. Sustainable Development Solutions Network – Australia/Pacific, Melbourne.

UNESCO. Education for Sustainable Development Goals: Learning objectives. Paris: UNESCO, 2017.

UNITED NATIONS (UN). Transforming our world: The 2030 agenda for sustainable development. New York: United Nations, 2015.

TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE ESCOLAR (02 créditos)

Ementa: Estatuto da pedagogia. Senso comum e conhecimento pedagógico. Teoria e prática pedagógica. Formação docente escolar. Pedagogia escolar.

Referências:

BENINCÁ, E e CAIMI, F. E. Formação de professores: um diálogo entre a teoria e a prática. Passo Fundo: UPF Editora, 2002.

BENINCÁ, Elli; MÜHL, Eldon H. Educação: práxis e ressignificação pedagógica. Passo Fundo: UPF Editora, 2010.

GAUTHIER, C. et al. Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 2 ed., Ijuí: Editora Unijui, 2006.

HOUSAYE, Jean et alli. Manifesto a favor dos pedagogos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LARROSA, J. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

MEIRIEU, Philippe. A pedagogia entre o dizer e o fazer. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MÜHL, E. H.; ESQUINSANI, V. O diálogo: ressignificando o cotidiano escolar. Passo Fundo: Ediupf, 2004.

NÓVOA, Antônio (Org.). Profissão professor. Porto: Editora Porto, 1991.

NÓVOA, Antônio. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PENIN, Sonia T.S. Cotidiano e escola: a obra em construção. São Paulo: Cortez, 1989. ____.

Cotidiano escolar e ensino: conhecimento e vivência. Revista ANDE, São Paulo, ano 12, n.19, 1993.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 6 ed., Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

DESAFIOS DA FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR (02 créditos)

Ementa: Temas emergentes relativos aos problemas da formação pedagógica na atualidade: tensão constitutiva entre formação profissional e cultural, interdisciplinaridade, competências e habilidades, formação docente e currículo.

Referências:

- AUDY, J. L. N.; MOROSINI, M. C. (Orgs.). Inovação e Interdisciplinaridade na Universidade. Innovation and Interdisciplinarity in the University. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- BERNSTEIN, Basil. A pedagogização do conhecimento: estudos sobre recontextualização. Cadernos de Pesquisa, n. 120, p. 75-110, novembro/ 2003. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000300005&lng=en&nrm=iso Acesso em: 28 ago. 2020.
- FLICKINGER, Hans-Georg. A caminho de uma pedagogia hermenêutica. Campinas: Autores Associados, 2010.
- JANTSCH, Ari P.; BIANCHETTI, Lucídio. Interdisciplinaridade: para além da Filosofia do sujeito. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2019.
- NUSSBAUM, Martha. Crear capacidades: propuestas para el desarrollo humano. Barcelona: Paidós, 2012.
- NUSSBAUM, Martha. Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015.
- PAVIANI, Jayme. Interdisciplinaridade: conceitos e distinções. 3. ed. Caxias do Sul: EducS, 2014.
- RIBEIRO, Renato Janine. A universidade e a vida atual: Fellini não via filmes. 2. ed. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2014.
- ROCHA, R. P.. Ensino de Filosofia e Currículo. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2008
- ROCHA, R. P.. Qual epistemologia? Qual Currículo. In: SECCO, Gisele Dalva(Org.). Epistemologia e Currículo: registros do II Workshop de Filosofia e Ensino da UFRGS. Porto Alegre : Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UFRGS, 2016. p.95-132.

COGNIÇÃO EM PROCESSOS EDUCATIVOS (02 créditos)

Ementa: Sistema neurofisiológico envolvido na aprendizagem; Teoria da Aprendizagem Significativa; Metacognição e Afetividade nos processos educativos; Resolução de problemas como estratégia de ensino e de aprendizagem.

Bibliografia:

- COSENZA, Ramon Moreira. Neurociência e educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2011.
- DAMASIO, Antônio R. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FLAVELL, John H.; MILLER, Patricia H.; MILLER, Scott A. Desenvolvimento cognitivo. Tradução de Cláudia Dornelles. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- HACKER, Douglas J.; DUNLOSKY, John; GRAESSER, Arthur (Eds). Metacognition in educational theory and practice. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1998.

HATTIE, John. Aprendizagem visível para professores. Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé. Porto Alegre, 2017.

IZQUIERDO, Ivan. Memória. Artmed Editora, 2018.

LAFORTUNE, Louise; SAINT-PIERRE, Lise. A afetividade a metacognição na sala de aula. Trad. Joana Chaves. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

MAYOR, Juan; SUENGAS, Aurora; GONZÁLEZ MARQUÉS, Javier. Estratégias metacognitivas: aprender a aprender e aprender a pensar. Madrid: Síntese, 1995.

MONEREO, Carles. Estratégias de enseñanza y aprendizaje: formación del profesorado y aplicación em la escuela. 17 reimpressão. Barcelona: Editorial Graó, 2011.

POZO, Juan I. (Org.) A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender. Tradução de Beatriz de Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.

REEVE, Johnmarshall. Motivação e emoção. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2006.

ROSA, Cleci T.W. Metacognição no ensino de Física: da concepção a aplicação. Passo Fundo: Editora UPF, 2014.

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (02 créditos)

Ementa: O conceito de Ciência em suas bases epistemológicas; a importância das Ciências e do estudo de Ciências na contemporaneidade; pressupostos teóricos e práticas pedagógicas associadas ao campo da alfabetização científica, abordagem Ciência-Tecnologia Sociedade, ensino por investigação e projetos STEAM.

Referenciais:

CHALMERS, Alan Francis; FIKER, Raul. O que é ciência afinal?. São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHASSOT, Ático. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: Ed. Ijuí, 2000.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERAMBUCO, Marta. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FOUREZ, Gérard. A Construção das Ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: EduNESP, 1995.

FOUREZ, Gérard. Alfabetización científica y tecnológica: a cerca de las finalidades de la enseñanza de las ciencias. 1. reimp. Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1997.

GRECA DUFRANC, Ileana M.; MENESES VILLAGRÁ, Jesus A. Proyectos STEAM para la educación primaria: fundamentos y aplicaciones prácticas. Madrid: Editora Dextra, 2018.

LORENZETTI, Leonir. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

PALACIOS, Eduardo Marino G.; GALBARTE, Juan Carlos G.; BAZZO, Walter. Introdução aos estudos CTS (Ciencia, Tecnología e Sociedade). Organización de Estados Iberoamericanos, 2005.

SANTOS, Wildson L. P.; SCHNETZLER, Roseli P. Educação Química: um compromisso com a cidadania. 4 ed. Ijuí: ed. Unijuí, 2015.

SASSERON, Lucia Helena. Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: estrutura e indicadores deste processo em sala de aula. 2008. Tese. (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

ZOMPERO, Andreia de Freitas; LABURÚ, Carlos Eduardo. Atividades investigativas para as aulas de Ciências. São Paulo: Editora Appris, 2016.

APRENDIZAGEM CRIATIVA E MOVIMENTO MAKER (02 créditos)

Ementa: Explorar contextos e demandas educativas nascidas dos contornos educacionais com direcionamento de futuro. Dentre elas, destaca-se: Universidade criativas; Premissas teóricas da aprendizagem criativa; Criatividade e inovação em educação; LifeLong Learning; Abordagem interdisciplinar STEM; Pensamento Computacional; Movimento Maker; Espaços Disruptivos de Aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

- ANDERSON, Chris. Makers- a Nova Revolução Industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- ANTUNES, Celso. A criatividade na sala de aula. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- CAMARGO, Fausto F. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre Penso 2018
- FELDER, Richard M.; BRENT, Rebecca. Teaching and Learning STEM: A Practical Guide. San Francisco: Jossey-Bass, 2016.
- BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. STEAM em Sala de Aula: A Aprendizagem Baseada em Projetos Integrando Conhecimentos na Educação Básica (Desafios da Educação). Porto Alegre: Penso, 2020.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. 2. ed. Rio de Janeiro: 34, 2010.
- RESNICK, Mitchel, ROBINSON, Ken. Lifelong Kindergarten – Cultivating Creativity through Projects, Passion, Peers, and Play. Cambridge, The MIT Press, 2017.
- SILVA, Marco. Sala de aula interativa. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2012.
- ZOGBI, Edson. Criatividade: o comportamento inovador como padrão natural de viver e trabalhar. São Paulo Atlas 2014.

PROCESSOS EDUCATIVOS E CIBERCULTURA (02 créditos)

Ementa: Dinâmica social contemporânea: a Cibercultura. Advento das tecnologias de rede e suas implicações/potencialidades nos processos comunicativos e educativos. Processos de conexão e virtualização generalizados como potencializadores de agregação social e das condições de aprendizagem. Ciberespaço como novo ambiente de comunicação e de processos educativos: a Inclusão Digital. Possibilidades de apropriação crítica e protagonista das tecnologias digitais de rede pelos agentes/processos educacionais: repensando a informática educativa como processo de inclusão digital. Ressignificação da linguagem no ciberespaço.

Bibliografia:

- CASTELLS, Manuel. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 2010.
- LÉVY, Pierre. O que é o virtual? Tradução Paulo Neves. São Paulo, Ed. 34, 1996.
- LEMOS, André; CUNHA, Paulo (Orgs.). OLHARES sobre a cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2003.
- SANTAELLA, Lúcia. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2007.
- SILVA, Marco. Sala de aula interativa. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

TEIXEIRA, Adriano Canabarro. Inclusão digital: novas perspectivas para a informática educativa. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2010.

VEEN, Wim; VRAKKING, Ben; TRACTENBERG, Régis (Rev.). Homo Zappiens: educando na era digital. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

TEORIAS DE APRENDIZAGEM (02 créditos)

Ementa: Estudo dos fundamentos filosóficos que embasam as teorias de aprendizagens. Teorias de aprendizagem. Análise das relações das teorias de aprendizagem com as práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS:

BERTRAND, Yves. Teorias contemporâneas da educação. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. (Coleção: Horizontes Pedagógicos).

KNUD, Illeris. Teorias contemporâneas de aprendizagem. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Penso, 2013.

MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 2011.

MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa: da visão clássica à visão crítica. Disponível em: <<http://www.if.ufrgs.br/~moreira/visaoclasicavisaocritica.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2012.

MOREIRA, Marco Antonio. Unidades de ensino potencialmente significativas. Disponível em: <<http://www.if.ufrgs.br/~moreira/UEPSport.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2012.

MORTIMER, Eduardo F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sóciohistórico. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010

PIAGET, Jean. Epistemologia genética. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PIAGET, Jean. A tomada da consciência. Trad. Edson Braga de Souza. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

VIGOTSKI, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Trad. José Cipolla Netto et al. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, Lev S. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

POTENCIALIDADES EDUCACIONAIS DA INTERNET (02 créditos)

Ementa: A era do conhecimento; O ciberespaço e sua Linguagem: a hipermídia; O ciberespaço como dispositivo midiático; A interatividade no ciberespaço; As tecnologias da inteligência; A exploração da hipermídia para a potencialização de processos educativos; Tecnologias contemporâneas de rede: wiki, blogs, youtube, audiolog, fotologs, Plataformas de streaming, etc.

REFERÊNCIAS:

ANTUNES, Celso. A criatividade na sala de aula. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CAMARGO, Fausto F. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre Penso 2018.

CHRISTENSEN, Clayton M. Blended- Usando a inovação disruptiva para aprimorar a Educação. São Paulo: Penso Editora, 2015.

ITO, Joichi. Disrupção e Inovação: como sobreviver ao futuro incerto. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

KELLY, Kevin. Inevitável - As 12 Forças Tecnológicas que mudarão o nosso mundo. São Paulo: HSM Editora, 2017.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. 2. ed. Rio de Janeiro: 34, 2010.

RESNICK, Mitchel, ROBINSON, Ken. Lifelong Kindergarten – Cultivating Creativity through projects, passion, peers, and play. Cambridge, The MIT Press, 2017.

SCHWAB, Klaus. A quarta revolução industrial. São Paulo, Edipro, 2016.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA (02 créditos)

Ementa: Pressupostos teórico-epistemológico da análise textual discursiva enquanto metodologia de interpretação e análise de dados e informações nas pesquisas em educação; Aplicação da abordagem metodológica em pesquisas qualitativas no campo da educação.

Bibliografia:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2010.

FINK, Uwe. Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2007.

STAKE, Robert. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: penso, 2011.

EPISTEMOLOGIAS DA POLÍTICA EDUCATIVA (02 créditos)

EMENTA: Definições conceituais: problemáticas e limitações do desenvolvimento investigativo em política educacional; perspectivas, posicionamentos e enfoques epistemológicos em política educativa; história do campo na política educativa; Investigação analítica de autores referentes em política educativa; o pluralismo epistemológico na investigação em política educacional.

REFERÊNCIAS:

BACHELARD, G. A formação do espírito científico: contribuições para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

DIÓGENES, E. M. N. Análise das bases epistemológicas do campo teórico da Política Educacional. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 333-353, jul./dez. 2014.

FÁVERO, A. A.; TONieto, C. A pesquisa em Política Educacional: análise de aspectos teórico-epistemológicos em teses de Doutorado (2010-2012) Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 15, e2014901, p. 1-21, 2020.

- FÁVERO, A. A.; TONIETO, C. The place of the theory in educational policy research. *Revista de Estudios Teórico e Epistemológicos en Política Educativa*, v. 1, n. 2, p. 1-19, jul./dez. 2016.
- MAINARDES, J. A pesquisa no campo da Política Educacional: perspectivas teóricoepistemológicas e o lugar do pluralismo. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 23, p. 1-20, 2018a.
- MAINARDES, J. Metapesquisa no campo da Política Educacional: elementos conceituais e metodológicos. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018b.
- MAINARDES, J. A pesquisa sobre Política Educacional no Brasil: análise de aspectos teórico epistemológicos. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 33, p. 1-25, 2017.
- MAINARDES, J. Análise de política educacionais: breves considerações teórico metodológicas. *Contrapontos*, Itajaí, v. 9, n. 1, p. 4-16, jan./abr. 2009.
- SOUZA, A. R. D. A pesquisa em políticas educacionais no Brasil: de que estamos tratando? *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 355-367, jul./dez. 2014.
- TELLO, C. Las epistemologías de la política educativa: vigilancia y posicionamiento epistemológico del investigador en política educativa. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 53-66, jan./jun. 2012.
- TELLO, César (coord.). *Epistemologías de la política educativa: posicionamientos, perspectivas e enfoques*. Campinas: Mercado de Letras, 2013.
- TELLO, C. La producción de conocimiento en Política Educacional: entre los nuevos modos de producción de conocimiento y el EEPE. *Diálogo Educativo*, Curitiba, v. 13, n. 39, p. 749-770, maio/ago. 2013.
- TELLO, Cesar; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de Almeida (Orgs.). *Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.
- TELLO, C.; MAINARDES, J. La posición epistemológica de los investigadores en Política Educativa: debates teóricos en torno a las perspectivas neo-marxista, pluralista y posestruturalista. *Education Policy Analysis Archives* [online], v. 20, n. 9, p. 1-36, mar. 2012.

POLÍTICA EDUCACIONAL COMO POLÍTICA PÚBLICA UNIVERSAL (02 créditos)

Ementa

Problematizando conceitos: Estado, público-privado na educação, políticas públicas. Política educacional como política pública. Universalidade da política pública. Política pública, igualdade e desigualdade.

REFERÊNCIAS:

- ARENDT, Hannah. *A condição humana*. 4.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
- BALL, Stephen J. *Educação global S. A: novas redes políticas e o imaginário neoliberal*. Ponta Grossa, Editora UEPG, 2014.
- CATTANI, Antônio David; DÍAZ, Laura Mota (Org.). *Desigualdades na América Latina: novas perspectivas analíticas*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2005.
- CIMADAMORES, Alberto D.; CATTANI, Antônio David (Orgs.). *Produção da pobreza e desigualdade na América Latina*. Porto Alegre: Tomo Editorial/Clacso, 2007.
- GENTILI, Pablo. et. al. (Comp.). *Políticas de privatización, espacio público y educación en América Latina*. Buenos Aires: CLACSO/Homo Sapiens Ediciones, 2009.

LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Editora Palnta, 2004.

ROBLES, Cláudia, et, al. Persistencias de la pobreza y esquemas de protección social en América Latina y el Caribe. Buenos Aires: CLACSO, 2013.

SADER, Emir (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. 6.ed. Rio De Janeiro: Paz e Terra, 2003.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A crise do contrato social da modernidade e a emergência do fascismo social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2008, p. 317-340.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SENNETT, Richard. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: questões temáticas e de pesquisa. CADERNO CRH, Salvador, n. 39, p. 11-24, jul./dez. 2003.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

TAVARES, Laura Soares. Política Social, crisis económica y ajuste fiscal: los dilemas persistentes. Conferencia CLACSO, Medellín, 2015.

TAVARES, Laura Soares. Análisis de la coyuntura social: de las recurrencias y los retrocesos. En Estudios sociológicos, vol. XXIII, núm. 69, septiembre-diciembre, El Colegio de México, A.C. Distrito Federal, México, 2005, p. 893-899.

TAVARES, Laura Soares. Un debate histórico y conceptual: igualdad, universalidad, justicia, democracia, derechos, ciudadanía, estado, liberalismo y socialismo. Una recuperación de algunos clásicos en el análisis histórico de esos y otros conceptos.

POLÍTICAS E CONCEPÇÕES DE QUALIDADE E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO (02 créditos)

EMENTA: Conceitos e concepções de qualidade e equidade em educação. Teorias sobre a relação entre desigualdades sociais e educacionais: abordagens reprodutivistas – capital cultural e background – e abordagens da escolha racional – Desigualdade Maximamente Mantida e Desigualdade Efetivamente Mantida. Redistribuição e reconhecimento como fatores de qualidade e equidade. A desigualdade brasileira e as políticas e programas de massificação e democratização do acesso. Os setores públicos e privados, as modalidades de ensino e os bens posicionais no contexto da desigualdade da educação superior brasileira.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Alberto. Equity in Higher Education: evidences, policies and practice - setting the Scene. London: Palgrave Macmillan, 2021.

BARBOSA, Maria Ligia de O. Destinos, escolhas e a democratização do ensino superior. Política& Sociedade, v. 14, n. 31, p. 256-282, 2015.

BERTOLIN, Julio; MCCOWAN, Tristan. The persistence of inequity in Brazilian higher education: background data and student performance. London: Palgrave Macmillan, 2021.

BERTOLIN, Julio C. G.; AMARAL, A.; ALMEIDA, L.. Os cursos de graduação podem compensar a falta de capital cultural e background de estudantes?. Educação e Pesquisa (USP), v. 45, p. 1-18, 2019.

BERTOLIN, Julio. Qualidade em educação superior: da diversidade de concepções a inexorável subjetividade conceitual. Avaliação (Unicamp), v. 14, p. 127-149, 2009.

DUBET, F. Desigualdades educacionais: estruturas, processos e modelos de justiça. O debate ao longo dos últimos cinquenta anos na França. Jornal de Políticas Educacionais. V. 13, n. 46. Dezembro de 2019.

FIOREZE, Cristina; BERTOLIN, Júlio César Godoy. O público e o privado na educação superior: uma contribuição para a revisão de conceitos. Pro-Posições, v. 31, 2020.

FRASER, Nancy. A Justiça Social na Globalização: redistribuição, reconhecimento e participação. Revista Crítica de Ciências Sociais. [s.l.] 2002. P. 7-20. Disponível em: <http://rccs.revues.org/1250>. Acesso em: 03 jun. 2019.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101629.pdf> Acessado: 21/05/2020.

IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça 2017. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/retrato/indicadores_educacao.html Acessado: 14/08/2019.

MARE, Robert. (1980), "Social background and school continuation decisions". Journal of the American Statistical Association, 75 (370): 295-305.

MCCOWAN, Tristan; BERTOLIN, Julio. Inequalities in Higher Education Access and Completion in Brazil. Geneva: UNRISD Publications, 2020.

MCCOWAN, Tristan. Three Dimensions of Equity of Access to Higher Education. Compare, 46(4):645–665, 2016.

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins; NOGUEIRA, Maria Alice. A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. Educ. Soc., Campinas, v. 23, n. 78, p. 15-35, Apr. 2002.

PIKETTY, Thomas. Capital and Ideology. Boston: Harvard University Press, 2020.

ROSSETTO, Cristina B.; GONÇALVES, Flávio de Oliveira. Equidade na educação superior no Brasil: uma análise multinomial das políticas públicas de acesso. Dados, v. 58, n. 3, p. 791-824, 2015.

SALATA, André. Ensino Superior no Brasil das últimas décadas: redução nas desigualdades de acesso?. Tempo Social, v. 30, n. 2, p. 219-253, 2018.

SWIFT, Adam. Qué es y para qué sirve la filosofía política?. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2016.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Anuário brasileiro da educação básica 2019. São Paulo: Moderna, 2019.

NEOLIBERALISMO, ESTADO, POLÍTICA E MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO (02 créditos)

Ementa: Neoliberalismo como uma ideologia e como modo de vida. Paradoxos do Estado: mínimo para políticas socioeducacionais e forte para o mercado. Avanço de organizações filantrópicas no contexto do novo capitalismo e a inserção no campo educacional como prestadoras de serviços. A mercantilização da educação e das políticas educacionais.

Educação instrumentalizada a serviço do capital e suas implicações sobre a democracia e na formação do cidadão crítico.

Referências

- BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Org.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
- BALL, Stephen J. Educação global S. A.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.
- CHOMSKY, Noam; DIETERICH, Heinz. A sociedade global: educação, mercado e democracia. Blumenau: Editora da Furb, 1999.
- DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaios sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. Comum: ensaios sobre a revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2017.
- DOWBOR, Ladislau. A era do capital improdutivo: a nova arquitetura do poder, sob dominação financeira, sequestro da democracia e destruição do planeta. 2.ed. São Paulo: Autonomia universitária, 2018.
- LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Editora Planta, 2004.
- NUSSBAUM, Martha C. Sin fines de lucro: por qué la democracia necesita de las humanidades. Buenos Aires: Katz Editores, 2010.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. A crise de contrato social da modernidade e a emergência do fascismo social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2008, p. 317-340.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. A difícil democracia: reinventar as esquerdas. São Paulo: Boitempo, 2016.
- MARINI, Ruy Mauro. América Latina, dependencia y globalización. Bogotá: Clacso y Siglo del hombre Editores, 2008.

PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO EDUCACIONAL (02 créditos)

Ementa: Síntese histórica da administração e gestão da educação no Brasil. Legislação, gestão e administração de redes, sistemas e unidades educativas nos diferentes níveis e modalidades da educação nacional. Contextos de elaboração das políticas educacionais. Análise de Políticas, planos e Programas Educacionais atuais.

REFERÊNCIAS:

- BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
- COCCO, Giuseppe; CAVA, Bruno. Enigma do disforme: neoliberalismo e biopoder no Brasil global. Rio de Janeiro: Mauad X, 2018.
- GRABOWSKI, Gabriel. A DESCONSTRUÇÃO do futuro: juventudes, reforma do ensino médio e retrocessos das políticas educacionais. Porto Alegre: Carta Editora, 2019. 142 p. KLAUS, Viviane. Gestão & Educação. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2016. 96p. LIBÂNEO, José Carlos; FREITAS, Raquel A. Marra da Madeira (Orgs.). Políticas educacionais neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita de educação escolar. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2018, 364p.

LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. Políticas educativas – A aplicação na prática. Tradução Stephania Matousek. Petrópolis: Vozes, 2016. 256p.

MARTINS, Angela Maria; WERLE, Flávia Obino Corrêa (Coord.). Políticas educacionais: elementos para reflexão. Porto Alegre: Redes Editora, 2010. 140 p.

MIRANDA, M. G. de. O NEOLIBERALISMO COMO OFENSIVA NEOCONSERVADORA À EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Revista Inter Ação, Vol. 45, no. 1. pp 1-15, 2020

PARO, Vitor Henrique; OLIVEIRA, Bruno (Coord.). Administração escolar: à luz dos clássicos da pedagogia. São Paulo: Xamã, 2011. 295 p.

PARO, Vitor Henrique. Crítica da estrutura da escola. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016. 254 p.

ROSAR, Maria de Fátima Felix. Administração escolar: um problema educativo ou empresarial?. 5.ed. Campinas: Autores Associados, 2012. 194 p.

SANDER, Benno. Administração da Educação no Brasil: Genealogia do Conhecimento. Campinas: Autores Associados, 2007, 136p.

SOUSA SOBRINHO, Antonio Ferreira de; MORAIS, Lorena Raquel de Alencar Sales de Moraes; SOARES, Lucineide Maria dos Santos (Coord.). Planejamento e gestão da educação municipal: os desafios para a implementação da política educacional no município. Teresina: Aliança, 2017. 2 v. TEIXEIRA, Anísio. Educação para a democracia: introdução a administração educacional. 2.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. 263 p.

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA (02 créditos)

Ementa: Processo histórico de constituição da educação Especial no Brasil e no mundo. Políticas vigentes para educação especial e as proposições internacionais. O direito e os fundamentos da Educação Especial na educação básica. Educação Especial X Educação Inclusiva. A educação especial na perspectiva da educação inclusiva nas políticas educacionais. A inclusão na organização da educação escolar: políticas de sistema, currículo, gestão e avaliação.

REFERÊNCIAS:

BAPTISTA, Claudio Roberto. Política pública, Educação Especial e escolarização no Brasil. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 45, e217423, 2019.

BRASIL Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, jan. 2008.

BRASIL. Convenção da Organização das Nações Unidas (ONU). Convenção sobre Os Direitos das Pessoas com Deficiência. Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – Decreto Legislativo nº 186/2008 – Decreto nº 6.949/2009. Brasília, 2012.

ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira; DAMETTO, Jarbas. O ordenamento discursivo sobre a deficiência no Brasil: algumas considerações. Revista de Educação Especial, v. 33, p. 1-15, 2020.

ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira. O que eu faço com esse menino? Discussões sobre currículo e inclusão na produção científica nacional. Revista Exitus, Santarém/PA, Vol. 10, p. 01-26, e020084, 2020.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães; REBELO, Andressa Santos; OLIVEIRA, Regina Tereza Cestari de. Embates e disputas na política nacional de Educação Especial brasileira. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 45, e217170, 2019.

MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.

NEVES, Libéria Rodrigues; RAHME, Mônica Maria Farid; FERREIRA, Carla Mercês da Rocha Jatobá. Política de Educação Especial e os Desafios de uma Perspectiva Inclusiva. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 1, e84853, 2019.

PRIETO, Rosângela Gavioli [et.al] (org). Políticas de Educação Especial. Curitiba: CRV, 2018.

ULLRICH, Wladimir Brasil. Política de Educação Especial: sobre ambivalência, tensão e indeterminação. Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 44, n. 1, e84860, 2019.

UNESCO. Manual para garantir inclusão e equidade na educação. Brasília: UNESCO, 2019. 47 p., il.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. 1998b. Declaração de Salamanca sobre princípios, política e práticas na área das necessidades educativas especiais, 1994.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. 2000. Fórum Mundial da Educação. Dakar: Educação para todos: compromisso de Dakar. 2000.

UZÊDA, Sheila de Quadros. Educação inclusiva. Salvador: UFBA, 2019.

VIEIRA, Alexandro Braga; RAMOS, Ines de Oliveira; SIMOES, Renata Duarte. Inclusão de alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento: atravessamentos nos currículos escolares. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 44, e180213, 2018

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES (02 créditos)

Ementa: Os pressupostos e os desafios atuais da formação continuada de professores; O desenvolvimento profissional docente; Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil; Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica; dimensão crítico-dialética na formação docente; O lugar da teoria na pesquisa sobre formação continuada; A precarização do trabalho docente e a formação continuada.

Referências:

ANDRÉ, Marli (org.). Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas/SP: Papirus, 2016.

BENINCÁ, Elli; CAIMI, Flávia (orgs.). Formação de professores: a relação entre teoria e prática. Passo Fundo: UPF-Editora, 2004.

D'AVILA, C. M^a. (org.). Profissão docente na educação superior. Curitiba: CRV, 2013.

D'AVILA, C. M^a. (org.). Ser professor na contemporaneidade: desafios, ludicidade e protagonismo. 2 ed. Curitiba: CRV, 2013.

DIAS, Lisete Funari; FERREIRA, Maira. Políticas públicas e produção de um contexto brasileiro para a formação continuada de professores no período de 2003 a 2015. Linhas, Florianópolis, v.18, n.38, p.344-374, set./dez., 2017.

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723818382017344/pdf>

DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. Educação & Sociedade, Campinas, v.36, n.131, p.299-324, abr./jun. 2015.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-3302015000200299&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

FÁVERO, A. A.; CONSALTÉR, E.; TREVISOL, M. G. (Orgs.). Políticas de formação de professores. Curitiba: CRV, 2019.

FÁVERO, A. A.; TONIETO, C. (Org.). Epistemologias da docência universitária. Curitiba: CRV, 2016.

FÁVERO, A. A.; TONIETO, C.; CONSALTÉR, E. (Org.). Interdisciplinaridade e formação docente.

Curitiba: CRV, 2018, pp. 61-74. FÁVERO, A. A.; TONIETO, C.; CONSALTÉR, E. (Orgs.). Leituras sobre Educação e neoliberalismo. Curitiba: CRV, 2020.

FIDALGO, F.; OLIVEIRA, M^a. A M.; FIDALGO, N.L.R. (orgs.). A intensificação do trabalho docente: tecnologias e produtividade. Campinas: Papirus, 2009.

GATTI, Bernardete. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. Revista Brasileira de Educação, v.13, n.37, jan./abr., p.57-70.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000100006&lng=en&nrm=iso&tlang=pt

HONÓRIO, Mirtes Gonçalves et al. As novas diretrizes curriculares nacionais para formação inicial e continuada de professores da educação básica: entre recorrências e novas inquietações. Revista Ibero-americana de Estudos em Educação, v.12, n.3, pp.1736-1755, jul./set., 2017. <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8532/6759>

MARCELO, Carlos. O desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísifo - Revista de Ciências da Educação, n.8, jan./abr., p. 7-22, 2009.

http://www.unitau.br/files/arquivos/category_1/MARCELO___Desenvolvimento_Profissional_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf

SILVA, Luciana Leandro da. Políticas de formação de professores(as) universitários(as) em São Paulo e Catalunha: tendências e desafios. Educação & Pesquisa, São Paulo, v. 43, n.1, p.113-126, jan./mar., 2017. <http://www.scielo.br/pdf/ep/v43n1/1517-9702-ep-43-1-0113.pdf>

METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR (3 créditos)

Ementa: Relação ensino, pesquisa e extensão; compromisso social do educador universitário; concepções de docência, processo ensino-aprendizagem; didática do ensino superior; inovações e criatividade em metodologias educacionais; formação continuada e tecnologias.

Referências:

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos e ALVES, Leonir Pessate (orgs.). ProcessosCRUZ, Giseli Barreto da. Didática e docência no ensino superior. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 98, n. 250, p. 672-689, Dez 2017.

CUNHA, Maria Isabel da. Docência na Educação Superior: a professoralidade em construção. Educação. Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 6-11, jan.-abr. 2018. de Ensino na universidade: pressupostos para as estratégias do trabalho em aula.

FÁVERO, Altair Alberto; TAUCHEN, Gionara. Docência na educação superior: tensões e possibilidades de gestão da profissionalização. Acta Scientiarum. Education Maringá, v. 35, n. 2, p. 235-242, Jul-Dez., 2013.

GARDNER, Howard; BARBOSA, Maria Carmen Silveira (Rev.). Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GARDNER, Howard; OLIVEIRA, Rogério de Castro (Rev.). Cinco mentes para o futuro. Porto Alegre: ArtMed, 2007. Joinville, SC: Editora Univille, 2003, 145 p. ORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2009.

WALKER, Veronica S. El trabajo docente universitario y su evaluación: políticas, tensiones y desafíos. Educação em Revista. Belo Horizonte, v. 36, e221045, 2020.

ESTÁGIO DOCÊNCIA I – PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA (02 créditos)

Ementa: Concepção de pedagogia universitária e projeto de universidade. Estágio de docência no ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. Formação estética para a construção do sensível na docência Universitária. Saberes e não saberes da docência no ensino superior. Formação do docente pesquisador no Ensino Superior. Autoavaliação e o desenvolvimento profissional do docente universitário Planejamento, prática docente e avaliação.

Referências:

- ABREU, Maria Célia Teixeira Azevedo de; MASETTO, Marcos T. O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos. São Paulo: MG, 1990.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. Escritos sobre a universidade. São Paulo: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 2001.
- GENTILI, Pablo A. A.; LANDER, Edgardo (Coord.) Universidades na penumbra: neoliberalismo e reestruturação universitária. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARQUEZAN, Fernanda Figueira. Saberes docentes: o olhar do professor formador sobre o ensino reflexivo. 2004.
- CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia; KUENZER, Acácia Zeneida (Coord.). Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas: Papirus, 2009.
- FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ODY, Leandro Carlos (Coord.). Docência universitária: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2015.
- FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina (orgs.). Epistemologias da docência universitária. Curitiba: CRV, 2016.
- FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; CONSALTÉR, Evandro (orgs.). Interdisciplinaridade e formação docente. Curitiba: CRV, 2018.
- FÁVERO, Altair Alberto; CONSALTÉR, Evandro; TREVISOL, Márcio Giusti (orgs.). Políticas de formação de professores. Curitiba: CRV, 2019.
- MASETTO, Marcos T. (Coord.). Docência na universidade. Campinas: Papirus, 1998
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Coord.) Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.
- TEODORO, Antonio; VASCONCELOS, Maria Lucia Marcondes Carvalho; DUARTE, José B. (Coord.). Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2005.

ESTÁGIO DOCÊNCIA II: PRÁTICAS DE PESQUISA (02 créditos)

Ementa:

Observação da prática e da atuação docente. Adequação e planejamento de unidades de ensino e aulas. Ministério de aulas sob supervisão do docente titular. Relatório do estágio de docência.

ABREU, Maria Célia Teixeira Azevedo de; MASETTO, Marcos T. O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos. São Paulo: MG, 1990.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Escritos sobre a universidade. São Paulo: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 2001.

GENTILI, Pablo A. A.; LANDER, Edgardo (Coord.) Universidades na penumbra: neoliberalismo e reestruturação universitária. São Paulo: Cortez, 2001.

MARQUEZAN, Fernanda Figueira. Saberes docentes: o olhar do professor formador sobre o ensino reflexivo. 2004.

CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia; KUENZER, Acácia Zeneida (Coord.). Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas: Papirus, 2009.

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ODY, Leandro Carlos (Coord.). Docência universitária: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina (orgs.). Epistemologias da docência universitária. Curitiba: CRV, 2016.

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; CONSALTÉR, Evandro (orgs.). Interdisciplinaridade e formação docente. Curitiba: CRV, 2018.

FÁVERO, Altair Alberto; CONSALTÉR, Evando; TREVISOL, Márcio Giusti (orgs.). Políticas de formação de professores. Curitiba: CRV, 2019.

MASETTO, Marcos T. (Coord.). Docência na universidade. Campinas: Papirus, 1998- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Coord.) Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.

TEODORO, Antonio; VASCONCELOS, Maria Lucia Marcondes Carvalho; DUARTE, José B. (Coord.). Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2005.

ESTÁGIO DOCÊNCIA III: PRÁTICA DE PESQUISA (02 créditos)

Ementa:

Observação da prática e da atuação docente. Adequação e planejamento de unidades de ensino e aulas. Ministério de aulas sob supervisão do docente titular. Relatório do estágio de docência.

ABREU, Maria Célia Teixeira Azevedo de; MASETTO, Marcos T. O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos. São Paulo: MG, 1990.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Escritos sobre a universidade. São Paulo: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 2001.

GENTILI, Pablo A. A.; LANDER, Edgardo (Coord.) Universidades na penumbra: neoliberalismo e reestruturação universitária. São Paulo: Cortez, 2001.

MARQUEZAN, Fernanda Figueira. Saberes docentes: o olhar do professor formador sobre o ensino reflexivo. 2004.

CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia; KUENZER, Acácia Zeneida (Coord.). Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas: Papirus, 2009.

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ODY, Leandro Carlos (Coord.). Docência universitária: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina (orgs.). Epistemologias da docência universitária. Curitiba: CRV, 2016.

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; CONSALTÉR, Evandro (orgs). Interdisciplinaridade e formação docente. Curitiba: CRV, 2018.

FÁVERO, Altair Alberto; CONSALTÉR, Evandro; TREVISOL, Márcio Giusti (orgs.). Políticas de formação de professores. Curitiba: CRV, 2019.

MASETTO, Marcos T. (Coord.). Docência na universidade. Campinas: Papirus, 1998- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Coord.) Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.

TEODORO, Antonio; VASCONCELOS, Maria Lucia Marcondes Carvalho; DUARTE, José B. (Coord.). Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2005.